

# João Cabral de Melo Neto – A literatura como turismo

Certos autores são capazes  
de criar o espaço onde se pode  
habitar muitas horas boas:  
um espaço-tempo, como o bosque.

Onde se ir nos fins de semana,  
de férias, até de aposentar-se:  
de tudo há nas casas de campo  
de Camilo, Zé Lins, Proust, Hardy.

A linha entre ler conviver  
se dissolve como em milagre;  
não nos dão seus municípios,  
mas outra nacionalidade,

até o ponto em que ler ser lido  
é já impossível de mapear-se:  
se lê ou se habita Alberti?  
se habita ou soletra Cádiz?

**João Cabral de Melo Neto, A literatura como turismo**